

Carlos Souza Jr., Adalberto Veríssimo & Anderson Costa (Imazon)
Laurent Micol & Sérgio Guimarães (ICV)

Resumo

De acordo com o Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD) no mês de abril de 2008, o desmatamento totalizou 99 quilômetros quadrados. Esse valor representa um aumento de 52% em relação à área desmatada de abril de 2007. E, em relação ao mês de março de 2008, o aumento foi de 62% (em março de 2008 foram desmatados 61 quilômetros quadrados).

Nos quatro primeiros meses de 2008, o desmatamento totalizou 248 quilômetros quadrados. Um aumento de cerca de 117% se comparado com o mesmo período de 2007 quando o desmatamento somou 114 quilômetros quadrados.

O desmatamento acumulado no período de agosto de 2007 a abril de 2008 totalizou 1.952 quilômetros

quadrados. Em relação aos mesmos meses do período anterior (agosto de 2006 a abril de 2007), quando o desmatamento somou 2.268 quilômetros quadrados, houve uma redução de aproximadamente 14%.

O desmatamento foi mais intenso nos municípios de Feliz Natal (27,23 quilômetros quadrados) e Itanhangá (12,75 quilômetros quadrados).

O desmatamento ilegal representou cerca de 77% do total ocorrido no mês de abril de 2008. Não foi detectado desmatamento nas Áreas Protegidas.

A cobertura de nuvens (que impede a detecção do desmatamento) correspondeu a 11% do mês de abril de 2008. Portanto, as áreas desmatadas detectadas pelo SAD podem estar ligeiramente subestimadas.

Estatística de Desmatamento

De acordo com o SAD no mês abril de 2008, o desmatamento totalizou 99 quilômetros quadrados. Esse valor representa um aumento de 52% em relação a área desmatada no mesmo mês do ano de 2007. Em relação ao mês de março de 2008, o aumento foi de 62%, pois nesse mês o desmatamento atingiu 61 quilômetros quadrados.

Nos quatro primeiros meses de 2008, o desmatamento totalizou 248 quilômetros quadrados. Um aumento de 117% se comparado ao

mesmo período do ano anterior (2007) quando o desmatamento somou 114 quilômetros quadrados.

O desmatamento acumulado no período de agosto de 2007 a abril de 2008, correspondendo aos primeiros nove meses do calendário atual de desmatamento, totalizou 1.952 quilômetros quadrados. Em relação ao desmatamento ocorrido no mesmo período do ano anterior (agosto de 2006 a abril de 2007), quando o desmatamento somou 2.268 quilômetros quadrados, houve uma redução de aproximadamente 14%.

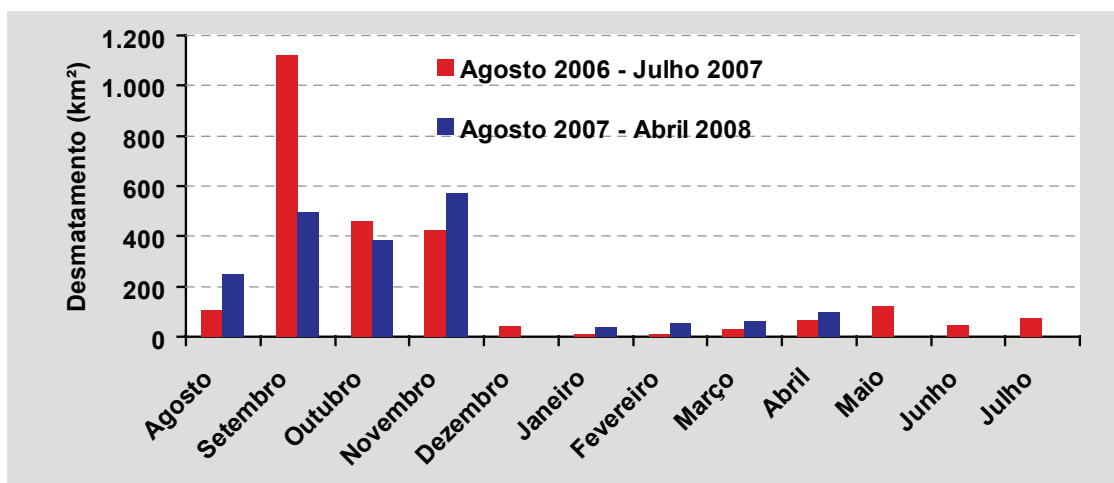


Figura 1. Desmatamento em Mato Grosso no mês de agosto de 2006 a abril de 2008 (Fonte: SAD).

Geografia do Desmatamento

O desmatamento ocorreu principalmente no Norte Mato-Grossense, localizados nos municípios de Feliz Natal (27 quilômetros quadrados), Itanhangá (13 quilômetros quadrados) e Tabaporã (9 quilômetros quadrados) (Figura 2).

A grande maioria (86%) do desmatamento ocorreu em propriedades privadas, enquanto o restante aconteceu nos Assentamento de Reforma Agrária. Considerando a questão da legalidade, a maioria (77%) do desmatamento foi ilegal, pois ocorreu em propriedades não registradas no SIMLAM, ou dentro de propriedades registradas no SIMLAM, mas onde houve desrespeito a reserva legal. Além disso, houve desmatamento ilegal (14% do total) em Assentamento de Reforma Agrária (Tabela 1).

Assentamentos de Reforma Agrária

Em abril de 2008, o SAD registrou cerca de 14 quilômetros quadrados de desmatamento nos Assentamentos de Reforma Agrária. O desmatamento ocorreu, sobretudo no Assentamento Tapurah/Itanhangá (12,53 quilômetros quadrados) (Tabela 2).

Áreas Protegidas

Não houve desmatamento detectado pelo SAD nas Áreas Protegidas no mês de abril de 2008.

Municípios Críticos

Os três municípios mais críticos foram Feliz Natal (27 quilômetros quadrados), Itanhangá (13 quilômetros quadrados) e Tabaporã (9 quilômetros quadrados). (Tabela 3, Figura 3)

Tabela 1. Desmatamento em Mato Grosso por categoria fundiária no mês de abril de 2008 (Fonte: SAD).

Categoria	2008	
	Abril	
	km²	%
Propriedade fora do Simlam (A)	42,89	43,2
Propriedade no Simlam (B)	42,13	42,4
1. Respeitando a Reserva Legal	22,73	22,9
2. Irregular na Reserva Legal	19,40	19,5
Total Propriedades Rurais (C=A+B)	85,02	85,6
Assentamento de Reforma Agrária (D)	14,27	14,4
Unidades de Conservação (E)	0	0
Terras Indígenas (F)	0	0
Total (km²) (G=C+D+E+F)	99,29	100

Tabela 2. Assentamentos rurais mais desmatados em Mato Grosso em abril de 2008 (Imazon SAD).

Categoria	Assentamento	Município	Ranking	Área (km²)
Projeto de Assentamento	Tapurah/Itanhangá		1	12,53
Projeto de Assentamento	Mercedes Bens I e II		2	1,38
Projeto de Assentamento	São Vicente		3	0,36

Tabela 3. Municípios mais desmatados em Mato Grosso no mês de abril de 2008 (Imazon SAD).

Municípios	Ranking	Área (km²)
Feliz Natal	1	27,23
Itanhangá	2	12,75
Tabaporã	3	9,16
Nova Canaã do Norte	4	7,60
São Felix do Araguaia	5	6,53
Gaúcha do Norte	6	5,01
Nova Ibiratã	7	5,00
Aripuanã	8	3,85
Confresa	9	2,70
Terra Nova do Norte	10	2,52

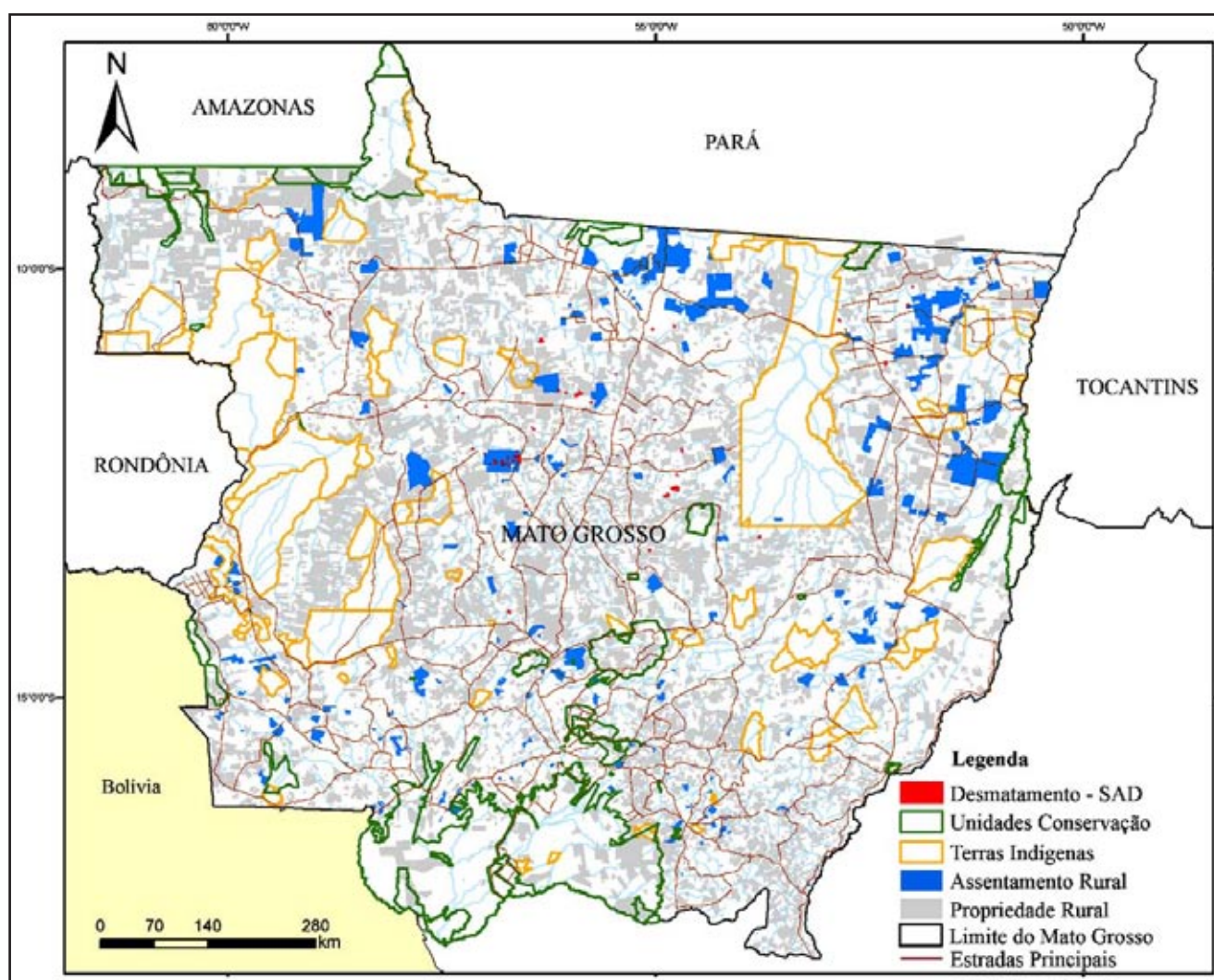


Figura 2. Desmatamento em Mato Grosso em abril de 2008 (SAD Imazon).

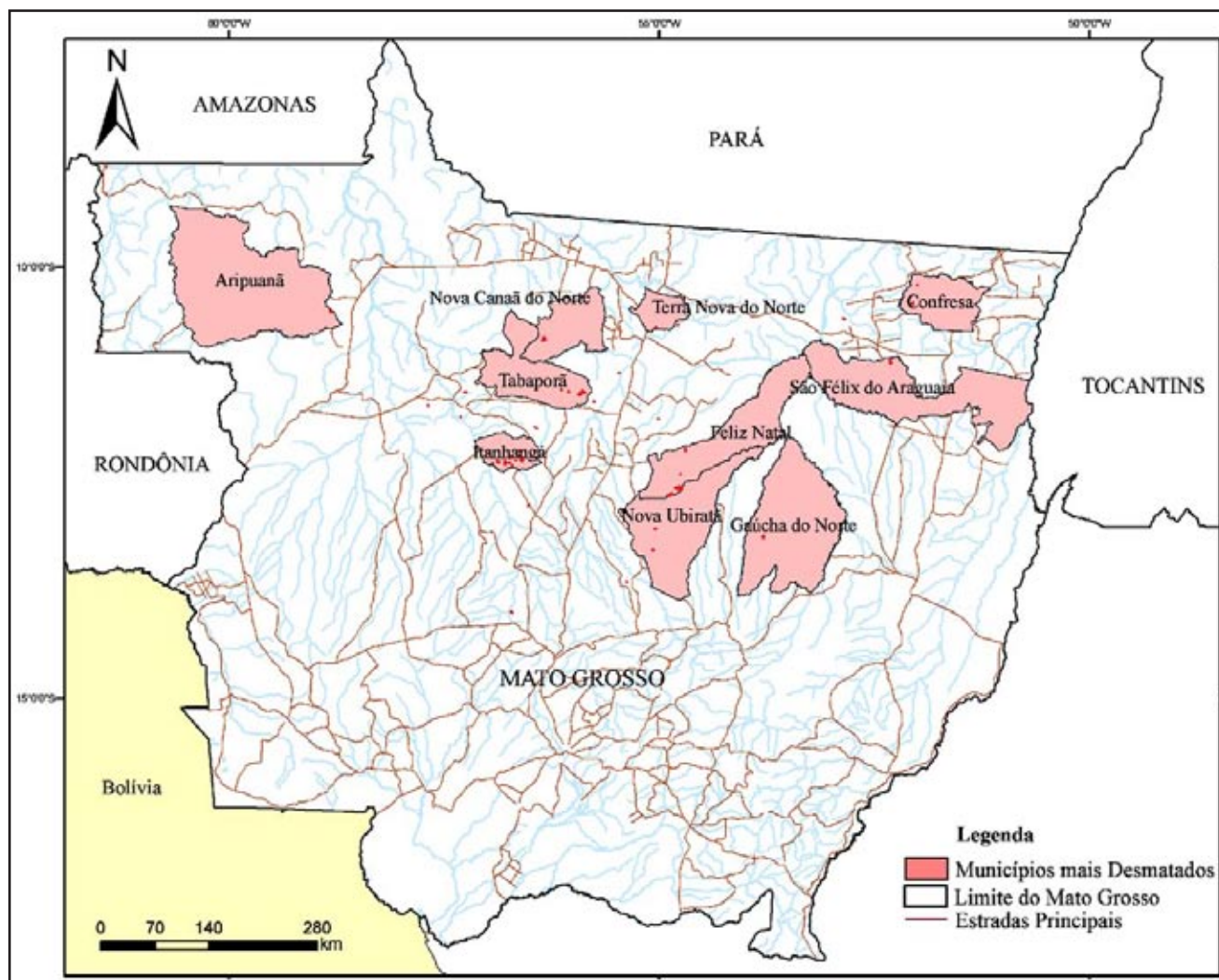


Figura 3. Municípios mais desmatados em Mato Grosso em abril de 2008 (SAD Imazon)

Sobre Nuvens e Sombras. O Sistema de Alerta Desmatamento processou uma área livre de nuvem/sombra correspondente a 89% em todo o estado de Mato Grosso no mês de abril de 2008. Entretanto, 11% do estado permaneceu encoberto. Portanto, é muito provável que uma parte do desmatamento desse mês ainda não tenha sido detectada, o que só ocorrerá nos próximos meses com a diminuição da cobertura de nuvens no Estado.

Sobre o SAD

Em 2006, o Imazon desenvolveu o Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD). Esse sistema utiliza imagens Modis e tem a capacidade de detectar automaticamente incrementos de desmatamento adjacentes às áreas desmatadas do tama-



nho do pixel das imagens Modis (6,25 hectares) a cada 16 dias. Desmatamento isolados menores que 25 hectares são considerados alertas de desmatamento. Os alertas somente passam a serem classificados como desmatamentos se novos desmatamento adjacentes aos alertas forem detectados na próxima detecção do satélite (composição 16 dias do Modis).

O SAD considera como desmatamento apenas os casos de supressão total (corte raso) da floresta ou os casos extremos de degradação florestal que levam à perda extremamente significativa de biomassa florestal e à exposição de solos. Os dados apresentados nesse relatório não incluem outras ocorrências de degradação florestal causadas pela extração madeireira predatória e por queimadas.

Nota sobre a validação dos dados SAD utilizando Imagens Landsat e Cbers

Em 2008, o Imazon começou a adotar medidas de validação do Sistema de Alerta Desmatamento- SAD a partir das imagens mais detalhadas, permitindo maior acurácia dos dados de desmatamento. Essas imagens mais detalhadas são derivadas das cenas disponibilizadas gratuitamente do CBERS e Landsat referente ao ano de 2008.

Baseado nisso, os Boletins de transparência Florestal do Estado do Mato Grosso são gerados a partir da aprovação dos polígonos de desmatamento detectado pelo SAD com a confirmação das imagens detalhadas.

Para o mês de abril de 2008, o SAD detectou 82 polígonos de desmatamento no estado do Mato Grosso, deste total, 78 foram confirmados como desmatamento a partir das imagens mais detalhadas. Apontando uma acurácia de 95%. O restante dos polígonos de desmatamento (4 polígonos) não foram confirmados em abril de 2008 devido a alta cobertura de nuvem ou sombra nas imagens CBERS e Landsat. A figura 1 mostra a validação dos polígonos detectados pelo SAD na imagem mais detalhada do Landsat no Projeto de Assentamento Tapurah/Itanhangá.

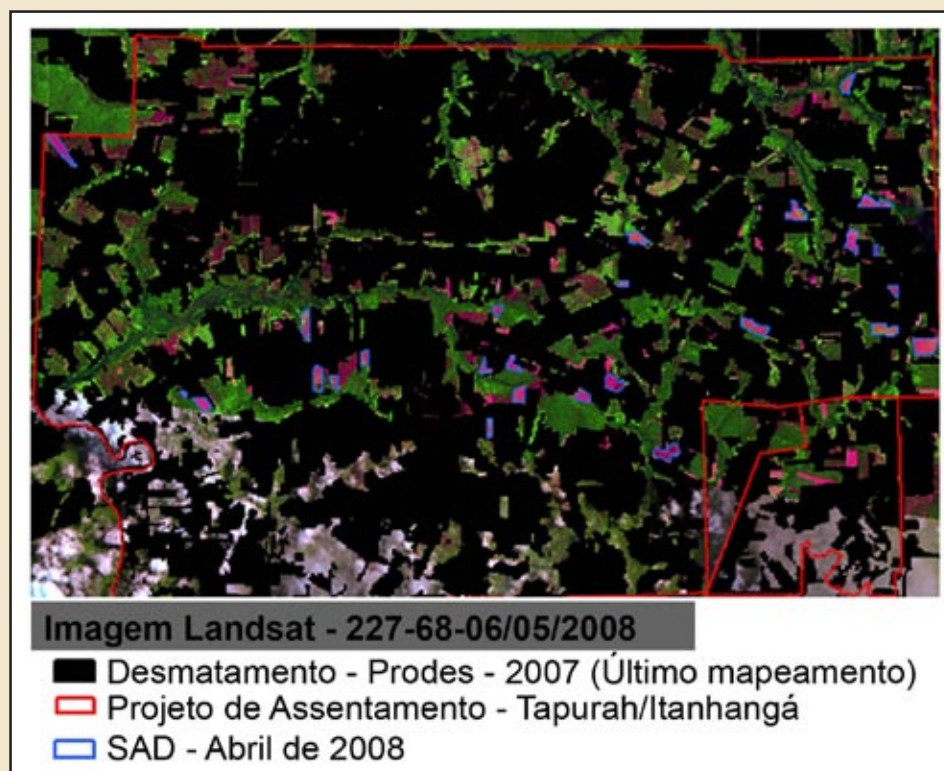


Figura 1. Polígonos detectados pelo SAD sobre as imagem detalhada (Landsat 2008) para validação no mês abril de 2008.

Equipe Responsável:

Coordenação: Carlos Souza Jr, Adalberto Veríssimo e Anderson Costa (Imazon); Laurent Micol e Sérgio Guimarães (ICV).

Equipe de Apoio: Amintas Brandão Jr., Rodney Salomão e João Victor (Geoprocessamento) do Imazon; Roberta Roxilene dos Santos, Ricardo Abad e Rodrigo Marcelino (Geoprocessamento) do ICV.

Fonte de Dados:

As estatísticas de desmatamento são geradas a partir dos dados do SAD (Imazon); A SEMA (Governo do Estado do Mato Grosso) forneceu a base de dados fundiária incluindo as Áreas Protegidas, Propriedades Rurais e Assentamentos de Reforma Agrária.

Apoio

Fundação David & Lucile Packard.

Parceria

Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso (SEMA-MT)
Ministério Público Estadual de Mato Grosso